



Respeito é o que deve prevalecer em uma sociedade democrática

Não há como negar que Santa Catarina é berço do Bolsonarismo e que caminha lado a lado com as ideias conservadoras de direita. Dito isto, não é de se espantar a frustração de grande parte do povo catarinense com a virada histórica de Lula, que não só se reergueu entre o primeiro e segundo turno, como também cresceu vertiginosamente em ambientes que, talvez, nem ele mesmo acreditava. Rio Grande do Sul, por exemplo, surpreendeu com alto percentual de esquerdistas. Minas Gerais também ajudou a fortalecer o exército de Lula na região Sudeste, que foi onde ele mais avançou.

Santa Catarina, no geral, se manteve firme no propósito de eleger Flávio Bolsonaro. Mas um estado só não ganha eleição.

Mas, infelizmente, nem todos aceitam a derrota ou

comemoram a vitória como deveria e uma onda de violência foi o que se destacou após o resultado das eleições presidenciais. E não estamos falando somente de violência física, coisa que aconteceu bastante após o resultado das eleições. Mas uma violência ideológica que não respeita a diferença, ou melhor, o fato do outro pensar diferente. Independente de esquerda ou direita, o respeito deveria ser soberano, afinal, ele é um dos pilares da democracia. E como exercê-la quebrando um de seus principais preceitos?

Precisamos repensar nossas atitudes antes de cobrar do próximo, mesmo que este próximo seja um político cuja obrigação é lutar por nossos direitos e que seu salário saia do nosso bolso.

Respeito é o que deve prevalecer, antes mesmo de qualquer posicionamento político.

SC no mundo, o mundo em SC

O LIDE Santa Catarina e a FIESC promovem na quarta-feira (28), a partir das 8h30, o Painele Santa Catarina no Mundo, no Auditório Milton Fett, em Florianópolis. Exclusivo para convidados, o encontro reúne lideranças empresariais, autoridades e representantes internacionais para debater como as conexões externas do Estado podem gerar investimento, comércio e cooperação. A programação inclui o painele Mercado Global, com nomes da PowerChina Brasil, do Banco Mundial e da Prefeitura de Itajaí, e uma homenagem ao presidente



Foto: Secom/Divulgação

da FIESC, Gilberto Seleme. Entre os participantes está o secretário de Articulação Internacional, Paulo Bornhausen, que fará a contextualização do cenário de internacionalização catarinense.

Impacto

O dólar disparou 8,65% na abertura do mercado financeiro nesta segunda-feira, 26, chegando a R\$ 5,42, em reação à reeleição do presidente Lula da Silva (PT) para um quarto mandato. A valorização ocorre após investidores apostarem na vitória de Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno das eleições presidenciais, como mostrava a maioria das pesquisas. A reação representa uma reversão do movimento registrado desde o primeiro turno, realizado em 4 de outubro, quando Flávio terminou à frente de Lula e contrariou as expectativas de parte dos investidores.

Destino Floripa

A Prefeitura de Florianópolis, em parceria com o Destino Floripa & Região, realiza nesta terça-feira, 27, uma coletiva de imprensa e evento de promoção turística na Embaixada do Brasil em Santiago, no Chile. A iniciativa reunirá representantes da imprensa chilena e operadoras de turismo para apresentar os atrativos da Capital catarinense e fortalecer o destino em um dos mercados internacionais estratégicos para a cidade.

A ação integra a estratégia de promoção internacional de Florianópolis, que inclui um investimento de aproximadamente R\$ 450 mil nas principais empresas de viagens da América Latina. O objetivo é ampliar a visibilidade do destino entre os consumidores chilenos, estimular a comercialização de pacotes turísticos e incentivar a escolha de Florianópolis para as próximas férias.

CIN

A Polícia Científica de Santa Catarina alcançou uma marca histórica na emissão da Carteira de Identidade Nacional (CIN). O estado chegou a 3 milhões de documentos emitidos, número que equivale a cerca de 36% da população catarinense.

O resultado coloca Santa Catarina entre os estados com maior número de emissões da CIN no Brasil e representa um avanço importante na implantação do novo modelo de identificação no território catarinense. Responsável pela identificação civil no estado, a Polícia Científica tem ampliado o acesso da população ao documento por meio de uma estrutura de atendimento em diferentes regiões de Santa Catarina e da modernização dos serviços oferecidos ao cidadão.

Prevenção

A Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (Sape), Epagri, Cidasc, Ceasa/SC e a Secretaria Executiva da Aquicultura e Pesca (SAQ) atuam em conjunto na prevenção, no monitoramento e no apoio a produtores rurais, pescadores e aquicultores diante de eventos climáticos extremos, intensificados pelo El Niño 2026/2027. O trabalho integrado busca minimizar perdas e ampliar a capacidade de prevenção e resposta.

Entre as iniciativas estão o Reconstrói SC, com financiamento sem juros para reconstrução de estruturas, máquinas e equipamentos; o Pronampe Agro SC Emergencial, que subsidia juros de financiamentos para recuperação de atividades atingidas; o Recupera Maçã SC, voltado à reconstrução de pomares; e o Apoio Emergencial para Pescadores Artesanais e Aquicultores, destinado à recuperação de embarcações, equipamentos e materiais. Também integra esse conjunto de medidas o Sistema Antigraizo, que utiliza geradores terrestres com queimadores de iodo de prata para reduzir a formação de pedras de granizo e já conta com convênios autorizados para implantação em 27 municípios.